

UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA MÚSICA "COMO NOSSOS PAIS": PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Dias, Fernando B. C.¹(IC); Andretta, Pedro I. S.²(O) Gaspar, Nádea R. (COO)²
fernandobrito_fer@hotmail.com

¹*Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos;*

Uma das (pré)ocupações da Ciência da Informação é a mediação entre os acervos de textos e seus leitores, de tal modo, que uma das frentes de atuação bastante cara aos profissionais bibliotecários é a organização da informação, considerando tanto os aspectos físicos como temáticos dos itens bibliográficos que são guardados em suas bibliotecas. Nesse aspecto, nota-se que apesar da análise documentária tal como estabelecida no domínio da biblioteconomia por teóricos como Jacques Chaumier, Ana Cleveland Donald e Mariângela Fujita entre outros, além de normas nacionais e internacionais, as técnicas para a indexação de músicas ainda não foram estabelecidas. Desse modo, nesse trabalho discutimos a produtividade do emprego da teoria do discurso para a indexação de músicas, tomando uma análise da canção "*Como nossos pais*" a partir da proposta teórica e metodológica de Michel Pêcheux, atendo-nos especificamente a sua compreensão de condições de produção, tal como inscrita "Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio" (1975) e "O discurso: estrutura ou acontecimento"(1988) e "Por uma análise automática do discurso" organizada por Françoise Gadet e Tony Hak (1990). Para tanto, realizamos, de início, uma pesquisa preliminar sobre música, chegando a informações que afirmam que Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes, mais conhecido por Belchior, compôs a música "Como nossos pais" no ano de 1976 e lançando-a no disco *Alucinação*, sendo que no mesmo ano Elis Regina regravou a música em seu LP "*Falso Brilhante*", meio pelo qual a música tornou-se um destaque nacional. Após isso, e considerando que Pêcheux acredita que a condição de produção esta ligada intimamente a fatores históricos e sociais que determinaram o que um sujeito pode e deve enunciar, consideramos a época e local de emergência da canção, chegando a ditadura militar brasileira. Em nossa análise, ainda em andamento, percebemos que por traz da bela harmonia dos versos e da melodia, fica marcado textualmente pelo sujeito a dificuldade de ser um jovem retirante que busca um futuro melhor em cidades maiores, a crítica a tempo que não te permite pensar, a indignação frente a opressão do ambiente, do estado e dos governantes, o apaixonamento pela juventude e pelos amigos, a gratidão pelos ensinamentos dos pais, o fato de não pretender voltar para casa dos pais, a expectativa de tempos melhores. Por fim, acreditamos que a proposta teórico-metodológica da Análise do Discurso, tal como compreendida por Michel Pêcheux seja bastante produtiva, a medida que pela identificação do sujeito e a análise dos enunciados podemos vislumbrar algumas palavras-chave como "História do Brasil – Ditadura Militar", "Opressão", "Migração", "Juventude", "Esperança", "Indignação".

Palavras-chave: Análise de músicas. Belchior. Condição de produção. Michel Pêcheux.